



Código Deontológico

TÉCNICO DE AÇÃO EDUCATIVA



Formadora- Ana Ferreira

NORMAS GERAIS DE CONDUTA

- Ser assíduo e pontual, respeitando os horários de funcionamento do jardim-de-infância ou qualquer instituição.
- Desenvolver qualquer atividade com o máximo de empenho e profissionalismo possível.
- Compreender que é necessário atualizar constantemente os conhecimentos e competências.





NORMAS GERAIS DE CONDUTA

- Nunca descuidar a confidencialidade no que diz respeito às informações e atividades que só dizem respeito ao trabalho.
- Ter zelo pelo cumprimento dos mais básicos princípios éticos: honestidade, dignidade, responsabilidade, defesa da igualdade.
- Desenvolver qualidades pessoais que possam beneficiar o desempenho das suas funções, tais como: a tolerância, o autocontrole, a sensibilidade, a empatia...
- Evitar situações de fraude, mentira, e todas as que não dignifiquem a profissão e o ensino.
- Procurar enobrecer sempre a profissão, durante e fora do seu exercício.



NORMAS GERAIS DE CONDUTA

- - Desenvolver uma atitude crítica sobre o seu desempenho, e procurar sempre formas de o melhorar.
- No caso de se verificar algum comportamento desviante e/ou prejudicial às crianças, deve ser feita a respetiva denúncia às autoridades competentes.
- - Assumir a responsabilidade por todos os seus atos e ações.



DEVERES PARA COM AS CRIANÇAS



- Contribuir para a formação integral de cada criança, promovendo o desenvolvimento das suas capacidades, estimulando a sua autonomia e criatividade, e transmitindo desde já a imagem de um cidadão responsável e interveniente na vida da sua comunidade.
- Promover a aquisição de conhecimentos, mas também a transmissão de valores fundamentais para a criança: amizade, honestidade, responsabilidade, entreajuda...

DEVERES PARA COM AS CRIANÇAS



- - Promover um espaço e um ambiente de trabalho que seja simultaneamente seguro (higiene, saúde...) e estimulante.
- - Tentar sempre ser solidário, paciente e tolerante com a criança, por forma a que ela se sinta constantemente segura e confortável.
- Promover a igualdade entre todas as crianças, evitando qualquer tipo de discriminação em função da cor, do sexo, da nacionalidade, crenças religiosas, incapacidades físicas ou mentais, etc.



DEVERES PARA COM AS CRIANÇAS

- Tratar cada criança pelo seu nome próprio, compreendendo que esse é um elemento fundamental da sua identidade.
- - Reconhecer o direito ao erro por parte da criança, considerando que é algo normal no processo de aprendizagem.
- - Respeitar a privacidade de cada criança e o seu direito ao silêncio.
- Estar sempre ao lado da criança, sobretudo nas situações mais complicadas, e incutir nelas a esperança e a convicção de um mundo melhor.



DEVERES PARA COM AS CRIANÇAS

- - Guardar sigilo sobre informações confidenciais obtidas na sua relação com as crianças, exceto se houver alguma razão profissional ou imposição legal.
- - Salvarguardar os direitos das crianças com necessidades especiais, colaborando para o seu desenvolvimento pessoal e uma plena integração social.
- - Confiar na criança e nas suas potencialidades.



Deveres para com as colegas

- Desenvolver um espírito de colaboração e ajuda entre todos.
- Mostrar-se solidário com todos os colegas.
 - Evitar qualquer atitude discriminatória em relação a eles.
- Promover a amizade e o respeito para com todos.
- Contribuir para um ambiente de trabalho harmonioso e produtivo.



- Saber aprender com as experiências dos colegas, ao mesmo tempo que partilhamos as nossas.

- Respeitar a opinião e o trabalho de todos os colegas

- Dar a conhecer ou evidenciar publicamente as eventuais divergências com colegas.

- Respeitar todos os colegas, independentemente das funções que desempenham ou do lugar que ocupam na hierarquia profissional.

- Não invadir a privacidade dos colegas.



Deveres para com as colegas

- Dialogar regularmente com os pais e os educadores, procurando conhecer melhor o contexto familiar de cada criança.
 - Transmitir confiança e segurança, sabendo que só assim eles poderão dar um feedback construtivo para o seu trabalho.
 - Ser solidário com os pais, procurando ajudar em todos os assuntos que digam respeito à criança.
 - Respeitar as crenças e as opiniões mais pessoais.
 - Manter a confidencialidade acerca dos problemas e da vida pessoal.
 - Nunca desautorizar os pais publicamente.



DIREITOS DO TÉCNICO DE ACÇÃO EDUCATIVA

Ver respeitados todos os direitos definidos contratualmente.

- Direito a uma remuneração justa, tendo em conta a importância e a exigência da sua profissão.
- Direito a uma formação contínua, capaz de aumentar e atualizar quer os conhecimentos quer as competências do Técnico de Ação Educativa
- Existência de instrumentos e condições materiais para que o técnico de ação educativa possa desempenhar com sucesso todas as suas tarefas.
- Autonomia e responsabilidade na execução do seu trabalho.
- Direito a participar nas decisões tomadas no jardim-de-infância.